

## **O Quebrantamento**

Nós lemos na Bíblia sobre a necessidade do quebrantamento, mas nem sempre entendemos exatamente o que isso quer dizer. Neste estudo eu gostaria de mostrar o significado bíblico do verdadeiro quebrantamento.

Vamos começar vendo o que a Bíblia disse são as consequências, os resultados positivos, do verdadeiro quebrantamento.

### **Os resultados do quebrantamento**

Em Salmo 34 versículo 18 nós vemos:

Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salva os contritos de espírito.

Isaías capítulo 57 verso 15 fala sobre este tema:

Porque assim diz o Alto, o Sublime, que habita na eternidade, e cujo nome é Santo: Num alto e santo lugar habito, e também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos, e para vivificar o coração dos contritos.

No Salmo 147, versículos 2 e 3, nós vemos a promessa que Deus sara os quebrantados de coração:

O Senhor edifica Jerusalém; congrega os dispersos de Israel. Sara os quebrantados de coração, e liga-lhes as feridas.

Então nós podemos ver, à luz da Bíblia, que Deus promete que Ele estará com aquelas pessoas que têm seu coração quebrantando, e que Ele vai salvar, curar e vivificá-las. (esta palavra “vivificar” é a mesma palavra, no hebraico, de “avivar” usado em Habacuque 3:2).

Quando o Senhor Jesus começou seu ministério Ele citou a promessa de Isaías 61 versos 1 e 2:

O Espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o Senhor me ungiu para pregar as boas-novas aos pobres. Enviou-me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos, e abertura de prisão aos presos, a apregoar o ano aceitável do Senhor, e o dia da vingança do nosso Deus, a consolar todos os tristes,

Na tradução de João Ferreira de Almeida, nós vemos a inclusão, em Lucas 4:18 e 19, da frase “curar os quebrantados de coração”:

O Espírito do Senhor é sobre mim, Pois que me ungiu para evangelizar os pobres. Enviou-me a curar os quebrantados do coração, A pregar liberdade aos cativos, E restauração da vista aos cegos, A pôr em liberdade os oprimidos, A anunciar o ano aceitável do Senhor.

O ministério do Senhor Jesus também incluía o fato que Ele quer restaurar ou curar os quebrantados de coração.

Antes de ver o que é a definição bíblica do quebrantamento, vamos responder a uma outra pergunta: se Deus se faz presente com aqueles que estão de coração quebrantado, como nós podemos alcançar isso? É algo que nós fazemos ou que devemos pedir a Deus para Ele fazer em nós?

### **Como alcançar o quebrantamento**

O Apóstolo Pedro, em 1 Pedro 5:5 a 6, explicou que nós mesmos podemos “nós humilharmos” debaixo da mão de Deus:

...E cingi-vos todos de humildade uns para com os outros, porque Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes. Humilhai-vos, portanto, debaixo da potente mão de Deus, para que a seu tempo vos exalte.

O próprio Senhor Jesus, citando a profecia do Antigo Testamento que O chamou da “pedra angular” (Salmo 118:22), falou:

...Então o que é isto que está escrito: A pedra que os edificadores reprovaram foi feita cabeça da esquina? Qualquer que cair sobre essa pedra ficará em pedaços, e aquele sobre quem ela cair, será feito em pó.

- Lucas 20:17-18

Neste texto nós vemos que o quebrantamento acontece que nós nos jogamos voluntariamente no Senhor Jesus – e que os resultados desta ação são muito melhores do que acontecerá àqueles que, não fazendo isso, seriam esmagados por Ele.

A promessa de bênçãos para aqueles que voluntariamente se quebrantam e se humilham diante de Deus, vale tanto para uma nação como para pessoas individuais, como nós vemos em 2 Crônicas 7:14:

se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar e buscar a minha face, e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra.

Agora nós vamos ver o que é a definição bíblica do quebrantamento.

### **O que é o quebrantamento?**

Na sua sermão na montanha, em Mateus capítulo 5, o Senhor Jesus começou a sua lista dos “bem aventurados” falando sobre os “pobres de espírito”:

Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus.

- Mateus 5:3

Outras traduções da Bíblia, como a Nova Tradução na Linguagem de Hoje, amplificam a definição de ser “pobre de espírito”:

—Felizes as pessoas que sabem que são espiritualmente pobres, pois o Reino do Céu é delas.

O verdadeiro quebrantamento acontece quando nós reconhecemos a nossa pobreza espiritual diante de Deus. Quando nós vemos nossa verdadeira condição, à luz da Sua glória e santidade, estarmos quebrantados na Sua presença, e assim, permitimos que Ele operasse em nós a Sua “boa, agradável e perfeita vontade”.

O processo do quebrantamento envolve três passos:

- Primeiro nós vemos Deus, como Ele realmente é
- Em seguida nós vemos como nós realmente estamos diante dele
- Finalmente nós vemos quem nós somos quando fomos justificados e santificados por Ele

Em Isaías capítulo 6, versos 1 a 8 nós vemos o processo de quebrantamento na vida do profeta Isaías:

No ano em que morreu o rei Uzias, eu vi o Senhor assentado sobre um alto e sublime trono, e as orlas do seu manto enchiam o templo. Os serafins estavam acima dele, cada um tinha seis asas: Com duas cobriam os seus rostos, com duas cobriam os seus pés e com duas voavam. E clamavam uns aos outros, dizendo: Santo, Santo, Santo é o Senhor dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória. Os umbrais das portas se moveram com a voz do que clamava, e a casa se encheu de fumaça.

Então disse eu: Ai de mim, que vou perecendo! porque eu sou um homem de lábios impuros, e habito no meio de um povo de impuros lábios, e os meus olhos viram o rei, o Senhor dos Exércitos!

Mas um dos serafins voou para mim trazendo na mão uma brasa viva, que tirara do altar com uma tenaz. Com ela tocou a minha boca, e disse: Vê, isto tocou os teus lábios, e a tua iniquidade foi tirada, e purificado o teu pecado.

Depois disto ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por nós?  
Então disse eu: Eis-me aqui. Envia-me a mim.

Aqui nós podemos ver que o profeta Isaías teve primeiro uma revelação da santidade de Deus, seguida por uma revelação da sua própria iniquidade, e finalmente, depois de ser justificado e santificado, ele recebeu uma comissão ministerial.

Depois de ter cometido os pecados de adultério e assassinato, o Rei Davi foi confrontado pelo Profeta Natã, e escreveu sua oração de arrependimento no Salmo 51. Aqui nós vemos que Davi já tinha a revelação da santidade e misericórdia do Senhor, e, mesmo sabendo que ele tinha pecado gravemente, ele ainda confiava que Deus iria restará-lo:

1 Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo o teu constante amor; segundo a tua grande compaixão, apaga as minhas transgressões.

2 Lava-me completamente da minha iniquidade, e purifica-me do meu pecado.

3 Pois eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim.

4 Contra ti, contra ti somente pequei, e fiz o que é mau diante de teus olhos, de modo que és justificado quando falas, e puro quando julgas.

5 Certamente em iniquidade fui formado, e em pecado me concebeu a minha mãe.

6 Certamente tu amas a verdade no íntimo; no oculto me fazes conhecer a sabedoria.

7 Purifica-me com hissopo, e ficarei puro; lava-me, e ficarei mais alvo do que a neve.

- 8 Faze-me ouvir júbilo e alegria; regozijem-se os ossos que tu quebraste.  
9 Esconde a tua face dos meus pecados, e apaga todas as minhas iniquidades.  
10 Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto.  
11 Não me lances fora da tua presença, e não retires de mim o teu Espírito Santo.  
12 Torna a dar-me a alegria da tua salvação, e sustém-me com um espírito voluntário.  
13 Então ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e os pecadores a ti se converterão.  
14 Livra-me dos crimes de sangue, ó Deus, Deus da minha salvação, e a minha língua cantará a tua retidão.  
15 Abre, ó Senhor, os meus lábios, e a minha boca entoará o teu louvor.  
16 Não te comprazes em sacrifícios, senão eu os traria; não te deleitas em holocaustos.  
17 Os sacrifícios para Deus são o espírito quebrantado; a um coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus.  
18 Abençoa a Sião, segundo a tua boa vontade; edifica os muros de Jerusalém.  
19 Então te agradarás dos sacrifícios de retidão, dos holocaustos e das ofertas queimadas; então sobre o teu altar se oferecerão novilhos.

Davi entendia que o único sacrifício que ele poderia trazer diante do Senhor, para que seria perdoado e restaurado, seria um espírito e um coração quebrantado (verso 17).

Em Lucas capítulo 15, o Senhor Jesus explicou que esta atitude de quebrantamento, de arrependimento, é mais agradável a Deus do que a religiosidade e hipocrisia daqueles que não estão cientes da sua pobreza espiritual:

Digo-vos que do mesmo jeito haverá alegria no céu por um pecador que se arrepende, mais do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento.

- Lucas 15:7

## **Conclusão**

Então, o quebrantamento, que traz a cura, a restauração e o verdadeiro avivamento, acontece quando nós temos encontros com a presença de Deus, que revelam a nossa necessidade de Sua obra santificadora em nós, e conseqüentemente permitimos que Ele nós transforme um pouco mais na Sua imagem:

Ora, o Senhor é o Espírito, e onde está o Espírito do Senhor aí há liberdade. Mas todos nós, com o rosto descoberto, refletindo a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor.

- 2 Coríntios 3:17-18